

## APRESENTAÇÃO

SERGIO BAPTISTA DA SILVA

EDITOR

---

É com prazer que apresento o volume 10, número 1 (janeiro–junho, 2016), da **Espaço Ameríndio**.

A seção de **Artigos** inicia com o texto de Graciela Chamorro, Misael Conciánza Jorge, Levi Marques Pereira, todos da Universidade Federal da Grande Dourados, *Kaiowa mombe'upy nhemohembypy regegwa – Relatos da cosmogonia kaiowá: implicações no campo linguístico e na produção da vida social*, no qual seus autores, a partir de pesquisa realizada pelo professor indígena Misael Conciánza Jorge, procuram “demonstrar a relevância dos relatos e ensinamentos míticos apontada pelos Kaiowá nos modelos e práticas de produção e reprodução da vida social de suas comunidades”.

Alexandre Herbete, da Universidade Federal de Goiás, em seu artigo *Entre a cantoria e a sala de aula: reflexões sobre o papel da música em novas matrizes curriculares de escolas timbira*, tem por objetivo “analisar o papel da música em algumas experiências de reformulação de matrizes curriculares em escolas indígenas do Brasil central, especialmente em populações Timbira, como os Krahô, Apinajé, Gavião e Krikati”.

Em *Agouros de um espelho partido: luta e resistência no processo de afirmação étnica dos índios do nordeste – o caso dos Tapuias–kariris de São Benedito*, Danielle Araújo, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, analisa o processo de autoafirmação deste coletivo, refletindo sobre o papel que nele exerce os atos de reelaboração das imagens, da cultura material e das manifestações culturais.

Ana Beatriz Leça de Lima, Camila Aparecida da Cruz e Fernanda Sola, todas da Universidade Federal de São Carlos, em *Uma questão de direito: sobreposição entre parques nacionais e terras indígenas ingarikó, nukini e nawa*, analisam este tipo de fenômeno e as disposições legais atinentes ao tema, discutindo o caminho possível da gestão compartilhada.

No seu artigo intitulado *Puruborá: analisando a história, o “ressurgimento” e a resistência de um povo indígena da Amazônia*, Anátalia Daiane de Oliveira e Marli Lúcia Tonatto Zibetti, da Universidade Federal do Mato Grosso e da Universidade Federal de Rondônia, respectivamente, descrevem e analisam a história do ressurgimento, revitalização, reconstrução e fortalecimento da identidade étnica deste povo de Rondônia.

Rafael de Figueiredo Lopes, da Universidade Federal do Amazonas, em seu artigo, discorre e reflete sobre *A Amazônia de Tainá: uma análise sobre a reprodução de clichês culturais no cinema infanto-juvenil*.

Na seção **Ensaio**, Melvis González Acosta, da *Universidad Técnica de Ambato*, Equador, e Joaquín Alonso Freire, da *Universidad Central Martha Abreu*, Cuba, em *Saberes ancestrales: entre Bourdieu y el Estado Plurinacional*, expõem “resultados parciales de un proyecto de investigación que tiene por objetivo general evaluar las posibilidades/limitaciones de los saberes ancestrales de los pueblos indígenas de Ecuador de ser potencializados en otro contexto”.

Em *O ataque aos direitos indígenas no Brasil atual: a dimensão imaginária da tensão entre assimilação e admissão da diferença indígena*, Mônica Thereza Soares Pechincha, da Universidade Federal de Goiás, discute sua temática a partir das dimensões econômica, jurídica e “mitológica”, que aponta e analisa.

Vagner Ferreira do Nascimento, Thalise Yuri Hattori, Leonir Evandro Zenazokenae, todos da Universidade do Estado de Mato Grosso, Marina Atanaka, da Universidade Federal de Mato Grosso, Elba Regina Sampaio de Lemos, da Fiocruz, e Ana Cláudia Pereira Terças, da Universidade do Estado de Mato Grosso e Fiocruz, em *Os Haliti-Paresí: uma reflexão sobre saúde e demografia da população residente nas terras indígenas paresí*, abordam as características histórico-sociais e culturais da saúde deste povo, e descrevem suas práticas de saúde atuais.

Na seção **Autores Indígenas**, no texto *Novos atores em cena na Antropologia*, Edimar Antonio Fernandes, da Universidade Federal do Pará, analisa a “descolonização de espaços acadêmicos”, tendo como ponto de partida sua própria experiência pessoal e como estudante no ensino superior.

Alfons Heinrich Altmicks, da Universidade Católica do Salvador, na seção **Resenhas**, apresenta e discute o livro da Comissão Pró-Índio de São Paulo, *A cidade como local de afirmação dos direitos indígenas*, publicado pelo Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, em 2013.

Antes de concluir, uma palavra sobre nossa capa. Ela foi elaborada por Alana Fries, de nossa equipe editorial, a partir de fotografia que faz parte do acervo do Museu Britânico e que está disponibilizada no *website* da instituição ([http://www.britishmuseum.org/research/collection\\_online/collection\\_object\\_details.aspx?assetId=197700001&objectId=1609575&partId=1](http://www.britishmuseum.org/research/collection_online/collection_object_details.aspx?assetId=197700001&objectId=1609575&partId=1)). Nela são apresentados três objetos cerâmicos atribuídos à cultura Chimú-Inca (AD 900-1470), Peru.

Ao finalizar, desejo-lhes uma ótima leitura!

---